

Pacto contra o desemprego

GDF mantém incentivos fiscais e empresários prometem acelerar investimentos para abrir vagas

Sheyla Leal

O governador Joaquim Roriz e um grupo de empresários firmaram, ontem, um pacto contra o desemprego em Brasília. O acordo foi feito durante café da manhã na residência oficial de Águas Claras. Roriz prometeu continuar fortalecendo o empresariado local, com a redução de impostos, desde que a categoria crie mais empregos, visando diminuir os altos índices de desempregados em Brasília. Embora tenha assumido o governo com um contingente superior a 200 mil desempregados, com as frentes de trabalho e outras medidas, o GDF conseguiu reduzir este número para 180 mil.

A previsão do governo é de que, em seis meses, o Banco de Brasília (BRB) apresente lucros suficientes para garantir financiamento para as atividades produtivas e promover o desenvolvimento do DF. O governador destacou que encontrou o

banco no vermelho, prestes a ser federalizado, e já está com as contas equilibradas.

Entre as medidas adotadas pelo GDF em apoio ao empresariado local é citada a anistia concedida a pequenos e médios empresários, para que pudessem reabilitar o crédito e diminuir a carga tributária, por meio do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (Pro-DF).

O governador abriu um canal de diálogo com o empresariado para dar maior agilidade ao combate ao desemprego. Designou duas assessoras para visitar as empresas e encaminhar profissionais desempregados para preencher as vagas existentes. Os interessados são cadastrados na Sine, da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Há seis meses elas realizam este esquema com sucesso.

JAIRO VIANA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Durante café da manhã em Águas Claras, Joaquim Roriz pediu ajuda dos empresários para derrotar o desemprego

‘Relacionamento com governo melhorou’

O encontro entre o governador e o grupo de cerca de 30 empresários, anima os empreendedores, que já pensam em aumentar seus investimentos no DF. O dono do restaurante Anthurius, Lourival Gomes, por exemplo, comemora a abertura de um canal de comunicação do governo com o empresariado.

“Esta comunicação é essencial. Ela nos estimula a dinamizar

os negócios e, assim, criar mais empregos”, afirma. Com incentivos do Pro-DF, ele inaugura, em breve, um novo restaurante no Riacho Fundo. O empreendimento vai criar 40 empregos diretos em sua empresa.

Outro empresário entusiasmado com o diálogo entre governo e a classe produtora é o dono da Fiança, Seguros e Serviços Gerais, Artur da Cunha Noguei-

ra. Ele ressalta que o relacionamento com o governo melhorou muito e que este é o caminho para o desenvolvimento do DF.

“Esse encontro representa uma nova esperança. Governo e sociedade voltam a ser aliados na criação de empregos”, analisa Paulo Pagani, proprietário de uma empresa de comunicação e marketing. “Quando uma empresa consegue criar empre-

gos é sinal de que o negócio está crescendo”, afirma.

Para dar maior agilidade ao processo de criação de empregos, o governo baixou decreto, no qual concede o prazo de 60 dias para que os empresários beneficiados pelo Pro-DF iniciem a instalação das unidades. (J.V.)